



MARCOS BOTELHO

# MOSAICO BIBLICO

UMA INTRODUÇÃO  
À HERMENÊUTICA  
E AO MODO DE PENSAR  
DOS AUTORES BÍBLICOS



MARCOS BOTELHO

# MOSAICO BIBLICO

UMA INTRODUÇÃO  
À HERMENÊUTICA  
E AO MODO DE PENSAR  
DOS AUTORES BÍBLICOS





MARCOS BOTELHO

# MOSAICO BIBLICO

UMA INTRODUÇÃO  
À HERMENÊUTICA  
E AO MODO DE PENSAR  
DOS AUTORES BÍBLICOS



THOMAS NELSON  
BRASIL

Não é incomum ver o crescimento evangélico sendo celebrado por seus números e dinâmica de organização. Esses são critérios importantes, mas insuficientes. Ao ver jovens jogadores de basquete ainda adolescentes, ninguém duvida de que sejam altos e saudáveis, sem que sejam necessariamente maduros ou tenham a sabedoria advinda da experiência. De certa forma, considero ser essa a situação da igreja evangélica brasileira: grande, dinâmica, mas imatura. Mosaico bíblico é o esforço de um jovem pastor apaixonado pela vocação de contribuir para o amadurecimento da igreja. Marcos Botelho apresenta o resultado de sua empolgante experiência docente, focada em ajudar cada pessoa a ter uma leitura proveitosa, transformadora e madura da Escritura Sagrada. Uma vida cristã madura não pode desconsiderar o imperativo de uma leitura madura das Escrituras. Desfrutem esse valioso e oportuno livro!

**Ziel J. O. Machado, vice-reitor do Seminário Teológico Servo de Cristo e pastor na Igreja Metodista Livre, em São Paulo, SP**

A hermenêutica bíblica é uma ciência (e uma arte) que por muito tempo esteve restrita a grandes peritos acadêmicos. Boa parte disso decorreu da escassez de bons manuais sobre o tema em língua portuguesa. Entretanto, na última década fomos agraciados por grandes manuais de interpretação, traduzidos principalmente do contexto anglo-americano. Mas chegou a hora de termos um belo guia em nossa língua. Marcos Botelho nos apresenta, de forma didática, sem preciosismos nem academicismos, um meio direto de nos “destravar” a mente. Acesse os hyperlinks do texto e entenda a mente dos autores e o coração de Deus por meio desta obra que certamente beneficiará o leitor. Louvo a Deus porque o Botelho traz para junto do povo de Deus instrumentos valiosos para que todos possamos ser edificamos e transformados pela Palavra — outrora revelada por Deus, iluminada hoje pelo Espírito Santo — e sempre direcionados para Jesus, o Nazareno.

**Rev. Paulo Won, pastor presbiteriano, diretor da Escola Didaskalia e autor de E Deus falou na língua dos homens e Grego diário (Thomas Nelson Brasil)**

Ler a Bíblia é construir um diálogo complexo, o que também pode ser muito

arriscado. No encontro do texto com as expectativas dos leitores modernos, passado e presente entram em potente relação para iluminar a fé do povo de Deus. Todavia, os resultados nem sempre são felizes e, como exorta a Segunda Epístola de Pedro, indoutos e inconstantes podem distorcer as Sagradas Letras, gerando condenação (2Pedro 3:15,16). E os frutos do mau uso dos textos bíblicos serão sempre desastrosos. Por isso, Mosaico bíblico é um instrumento muitíssimo bem-vindo. De maneira didática, Marcos Botelho apresenta caminhos imprescindíveis para uma boa interpretação. Entre tantas coisas importantes, destaco a estrutura do livro e sua linguagem. Sem perder de vista pesquisas desenvolvidas nesse campo científico, o autor presenteia a igreja brasileira com uma obra acessível a qualquer um que deseje compreender a Bíblia e aplicar a Palavra de Deus. Com satisfação, indico esta obra. Acredito que prestará um ótimo serviço às comunidades cristãs em nosso país.

**Kenner Terra, pastor batista, comunicador, secretário da Associação Brasileira de Pesquisa Bíblica (ABIB), docente na Faculdade Unida de Vitória e autor de Autoridade bíblica e experiência no Espírito (Thomas Nelson Brasil), O Apocalipse de João: caos, cosmos e contradiscurso apocalíptico (Recrilar) e Experiência e hermenêutica pentecostal (CPAD)**

A Bíblia não é um livro simples de entender e, infelizmente, muitos cristãos não se preocupam com esse fato. Acreditam que basta orar, pedindo a Deus a interpretação correta, e ela virá. Não é bem assim, pois, ainda que a iluminação do Espírito Santo seja fundamental na leitura bíblica, é apenas parte do processo. A outra parte é a hermenêutica, o labor humano na busca pelo entendimento. E, para isso, precisamos de mestres que nos guiem pelos corredores das Escrituras, mostrando a melhor forma de entender determinado texto, perícopes ou livros. Sem dúvida, meu amigo Marcos Botelho entra na cena literária evangélica com um livro indispensável para quem deseja entender melhor a Bíblia e aprender a aplicá-la da melhor forma em sua vida diária. Unindo seu jeito leve de explicar e o rigor acadêmico, Botelho se torna uma excelente porta de entrada para quem deseja compreender o texto bíblico.

**Rodrigo Bibó, mestre em teologia, criador do Bibotalk e autor do livro O Deus que destrói sonhos (Thomas Nelson Brasil)**

Ler e entender a Bíblia em tempos marcados pelo pluralismo e pelo relativismo é um grande desafio, seja para leigos, seja para estudiosos. Desafio maior ainda é aplicá-la ao contexto pós-moderno em que estamos imersos. Toda ajuda é bem-vinda, e Mosaico bíblico, de Marcos Botelho, é uma excelente ferramenta para todos os que desejam ler, entender e aplicar a Palavra de Deus em sua vida ou na vida daqueles a quem ensinam. Com uma linguagem simples e acessível, Marcos Botelho oferece tanto uma teologia hermenêutica como um passo a passo prático para o estudo bíblico. Recomendo a leitura desta obra.

**Adrien Bausells, pastor da Reformed Church in America, no Canadá, e autor de A jornada da pregação: do texto ao púlpito (Thomas Nelson Brasil)**

Ouvir, refletir e transmitir o que o texto tem a dizer, e somente o que o texto tem a dizer, é a difícil tarefa que todo líder enfrenta a cada vez que está diante das Escrituras, diante de sua comunidade e mergulhado nas experiências culturais de sua época. Em Mosaico bíblico, Marcos Botelho, de forma inteligente e clara, oferece apoio muito seguro para quem dá seus primeiros passos no mundo da interpretação.

**Zé Bruno, pastor da Casa da Rocha, vocalista da Banda Resgate e autor de Diálogos com Jesus (Thomas Nelson Brasil)**

Você encontra inúmeros livros de hermenêutica disponíveis em português. Então, por qual motivo ler este livro? Qual é o verdadeiro diferencial entre tantas opções já consagradas? Em primeiro lugar, a leitura do texto do Marcos Botelho é agradável. O desafio de ler livros de hermenêutica é sempre a linguagem hermética. Em segundo lugar, finalmente temos um livro de hermenêutica que dialoga bem com a narrativa do cinema e das artes gráficas. Como tenho o hábito de ler as Sagradas Escrituras ouvindo trilha sonora de filmes, a segunda parte deste livro me deixou bem empolgado. Como um amante de narrativas, das Escrituras Sagradas e da hermenêutica, recomendo este livro com entusiasmo dramático.

**Gutierrez Fernandes Siqueira, comunicador e escritor, autor de O Espírito e a Palavra: fundamentos, características e contribuições da hermenêutica pentecostal (CPAD) e Autoridade bíblica e experiência no Espírito (Thomas Nelson Brasil)**

## **Nelson Brasil)**

*Mosaico bíblico é uma boa porta de entrada para o vasto campo da hermenêutica bíblica. Conheço Marcos Botelho há muitos anos, e já tivemos boas conversas sobre o assunto abordado neste livro. O autor conseguiu comunicar de maneira simples o que está envolvido no processo de interpretação bíblica, da conceituação à prática interpretativa. Celebro a chegada deste livro, que é fruto de muito estudo, de prática interpretativa, de diálogo com diferentes escolas de interpretação e da experiência do autor como professor e pastor. Recomendo a todos os que buscam uma ferramenta para uma leitura adequada e edificante do texto bíblico.*

**Israel Mazzacorati Gomes, doutor em teologia, professor do Seminário Teológico Servo de Cristo, produtor e apresentador da Rádio Transmundial e pastor da Igreja Batista Água Viva**

Vivemos em um mundo de mensagens. A afirmação soa exagerada, mas não é. Somos bombardeados por mensagens todos os dias e o dia inteiro. Como a maioria delas é interpretada “de imediato”, nem sempre paramos para prestar atenção ao fato de quão importante é a tarefa da interpretação. Afinal, uma mensagem só faz sentido se for interpretada. Caso contrário, será um enigma, não uma mensagem. A mensagem tem de comunicar, e, para tanto, tem de ser entendida, e, para ser entendida, tem de ser interpretada. Daí a importância da interpretação — da hermenêutica, para usar um termo técnico. Os cristãos creem que a Bíblia é a mensagem de Deus ao ser humano. Logo, precisa ser interpretada para ser entendida e, ato contínuo, obedecida. Só que interpretar a Bíblia nem sempre é tarefa fácil. Ao ler a Bíblia, entramos em contato com um texto que apresenta um mundo estranho para nós em muitos aspectos e uma linguagem muitas vezes bem diferente da nossa. Precisamos de ajuda para entender a Bíblia. Nesse sentido, Mosaico bíblico, de Marcos Botelho, é um auxílio precioso. O texto do Botelho é simples, sem ser simplista, objetivo, claro, criativo e prático. Recomendo enfaticamente sua leitura.

**Carlos Caldas, professor no programa de pós-graduação em ciências da religião da PUC-Minas e líder do Grupo de Pesquisa sobre Protestantismo,**

## **Religião e Arte**

Copyright ©2023, de Marcos Botelho

Todos os direitos desta publicação são reservados por Vida Melhor Editora LTDA.

As citações bíblicas são da Nova Versão Internacional, da Bíblica, Inc. Citações com indicação da versão in loco foram extraídas de Almeida Corrigida Fiel (ACF), Almeida Revista Corrigida (ARC), Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH), Nova Versão Internacional (NVI) e Nova Versão Transformadora (NVT).

Os pontos de vista desta obra são de responsabilidade de seu autor e de seus colaboradores diretos, não refletindo necessariamente a posição da Thomas Nelson Brasil, da HarperCollins Christian Publishing ou de sua equipe editorial.

Publisher	Samuel Coto
Editor	Guilherme H. Lorenzetti
Estagiária editorial	Renata Litz
Produção editorial	Fabiano Silveira Medeiros
Transcrição	Iago Barrios Medeiros
Preparação	Judson Canto

Revisão

Daila Fanny e Gabriel Braz

Projeto gráfico e diagramação

Tiago Elias

Capa

Daniel Brito

Covnersão para eBook

SCALT Soluções Editoriais

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

**(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)**

■

B54m

Botelho

, Marcos

1.ed. Mosaico bíblico: uma introdução à hermenêutica e ao modo de pensar dos autores bíblicos / Marcos Botelho. – 1.ed. – Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2023.

ISBN : 9786556895550

1. Bíblia – Ensinaamentos. 2. Exegese. 3. Hermenêutica. 4. Teologia. I. Título.

12-2022/19

CDD 220.601

■

## **Índice para catálogo sistemático**

1. Bíblia: Hermenêutica 220.601

**Aline Grazielle Benitez: Bibliotecária CRB-1/3129**

Thomas Nelson Brasil é uma marca licenciada à Vida Melhor Editora LTDA.

Todos os direitos reservados à Vida Melhor Editora LTDA.

Rua da Quitanda, 86, sala 218 — Centro

Rio de Janeiro — RJ — CEP 20091-005

Tel.: (21) 3175-1030

[www.thomasnelson.com.br](http://www.thomasnelson.com.br)



Prefácio, Victor Fontana

## Introdução

### **Primeira Parte**

#### **O Que É Esse Livro Que Chamamos De Bíblia?**

1. A Bíblia É A Palavra De Deus: Submissão Pela Fé

2. A Bíblia É A Palavra De Deus: A Autodeclaração Dotada De Autoridade

3. O Sussurrar De Deus Ao Ouvido Humano

4. Um Livro 100% Divino Por Ser 100% Humano

5. Abismos Entre Autores Bíblicos E Leitores Atuais

6. As Esferas Do Autor

7. As Esferas Do Leitor

8. O Surgimento Da Necessidade De Uma Hermenêutica

**Segunda Parte**

**A Mente Dos Autores Bíblicos**

9. A Biblioteca Na Mente Dos Autores

10. O Mosaico Bíblico

11. A Estrutura Da Narrativa No Mosaico

12. Uma Visão Multifocal De Mundo

13. O Paralelismo Poético

14. Os Hiperlinks Do Texto

15. A Linguagem Indireta Do Texto Bíblico

16. Novos Textos Em Velhas Molduras

[17. Molduras E Hiperlinks Na Prática](#)

### **Terceira Parte**

## **Metodologia Das Três Leituras: Uma Proposta De Interpretação Bíblica**

[18. Metodologia Das Três Leituras](#)

[19. Primeira Leitura: o contexto histórico](#)

[20. Primeira Leitura: o contexto literário](#)

[21. Segunda Leitura: a estrutura](#)

[22. Segunda Leitura: o clímax](#)

[23. Terceira Leitura: os hiperlinks](#)

[24. Terceira Leitura: a intenção do autor nos hiperlinks](#)

### **Quarta Parte**

## **A Aplicação Da Palavra E O Deus Que Se Revela**

25. A Iluminação Do Espírito Santo Para Uma Boa Interpretação

26. Deus Pai E A Interpretação

27. Deus Filho E A Interpretação

28. Deus Espírito Santo E A Interpretação

Bibliografia

# PREFÁCIO

VICTOR FONTANA

1

Existem prazeres típicos de teólogos . Existem prazeres típicos de pastores. Há momentos em que esses dois tipos de prazer se encontram. Talvez o melhor exemplo disso seja ver um aluno de seminário ou membro de igreja ler a Bíblia e entender o que uma passagem quer dizer. Mais que isso, entender o tema central de um livro bíblico. Mais ainda, perceber o jeito que o texto bíblico funciona de modo geral. Quando essas coisas acontecem, pastores e teólogos ficam realizados — ao menos os bons pastores e teólogos.

Existem frustrações típicas de teólogos. Existem frustrações típicas de pastores. Há momentos em que esses dois tipos de frustração se encontram. Imagine o seguinte cenário: depois de alguns anos plantando uma igreja, você deixou ali a alma. Então, com a comunidade já formada e uma liderança que você mesmo discipulou, surgem discussões entre os líderes. Decisões, muitas vezes, são difíceis. Um dos presbíteros, para defender um posicionamento seu, resolve citar um versículo — totalmente fora de contexto, sem nexos e sem conexão alguma com o assunto. E o pior acontece. Ele consegue convencer os demais. Eis o momento de frustração do teólogo, do pastor e de qualquer um que leve a Bíblia a sério.

Marcos Botelho, como pastor e teólogo, já passou por momentos similares a esses, tanto na igreja quanto na sala de aula. Eu mesmo presenciei alguns. Claro, contei histórias diferentes aqui, para não expor ninguém. Mas o que quero dizer é que o livro que você tem em mãos parte de vitórias e derrotas experimentadas na prática. É uma obra, sim, que dependeu muito de pesquisa para ganhar vida. Foram aulas de seminário que precisaram ser preparadas para então virarem capítulos muitos anos depois. Entretanto, cada frase aqui nasceu de pensar em gente de igreja como eu e você: gente que quer entender o texto bíblico para conhecer melhor quem Deus é. Em outras palavras, este livro não é um esforço meramente intelectual, mas sobretudo um desejo de que mais gente trate a Bíblia como se deve — e descubra um mundo fascinante no processo.

Isso não significa que o leitor não correrá riscos por aqui. Hermenêutica é assunto arriscado. E este é um livro sobre hermenêutica. Para começar: de que estamos falando? Pode haver algo de filosofia, talvez de direito, de metodologia da pesquisa em ciências humanas, e pode ser que estejamos falando puramente de teologia. E é no seio do estudo teológico que nasce a hermenêutica, tentando responder apenas a uma pergunta: “Como entender o texto bíblico?”. E, assim, adentramos o território de novos riscos. Antes mesmo de começar a interpretar o texto, já começamos a perguntar: “Como?”. E essa pergunta talvez se desdobre em várias outras: “Devo dar mais atenção aos detalhes? Ou devo começar entendendo o contexto mais geral de uma passagem? Se eu optar por entender primeiro os detalhes, como vou fazer isso sem conhecer o ambiente mais amplo? Texto fora de contexto é pretexto, já diz o ditado popular. Mas, se eu optar por começar pelo contexto, como vou conhecê-lo sem que eu passe primeiro pelos detalhes que o compõem?”.

Dá para perceber o dilema? Qualquer opção é arriscada. Todas elas porão o leitor em uma tarefa circular. Com alguma esperança, o intérprete entrará em um ciclo virtuoso — do detalhe ao todo, do todo de volta ao detalhe, até que se entenda bem detalhe e todo.

Mas isso pode ser apenas um desejo. O intérprete pode se perder no meio desse difícil caminho circular. Surgem aí as alternativas. A primeira é simplesmente não aplicar método nenhum. Simplesmente sair lendo o texto sem jamais se preocupar em como se lê. Seja bem-vindo à prática comum à maioria dos contextos religiosos. Ao leitor, cabe ler. E, muitas vezes, funciona. É possível entender parte dos textos da Bíblia simplesmente lendo e sem pensar muito no processo. É dessa forma, porém, que também surgem os maiores erros de compreensão do texto. Ler literalmente um texto cheio de metáforas? Tomar como exemplos de moral e ética personagens cheios de falhas? Desconsiderar os contextos históricos? Tudo isso acontece, e muito mais, quando se lê sem método.

E pode ser mais grave. A leitura feita sem essa atenção detida a como se lê pode, inadvertidamente, acabar por manipular o texto bíblico. É uma espécie de novo ciclo no qual o leitor cai, e esse é inevitavelmente vicioso. Quando começamos a ler, temos ideias próprias a respeito de Deus, da religião e do mundo. Se lemos sem intencionalidade, temos a tendência de imprimir ao texto bíblico essas nossas concepções de mundo que já carregamos, mesmo que o texto não lhes dê suporte ou mesmo afirme justamente o contrário. Uma vez que fazemos isso,

encontramos uma base bíblica infundada a justificar nossas concepções prévias, as quais se tornam ainda mais fortes, estabelecendo assim outro movimento circular em que as minhas crenças corrompem o texto, que, uma vez corrompido, reforça minhas crenças equivocadas. Sendo honesto, isso pode acontecer também com pessoas bem estudadas, teólogos ou mesmo acadêmicos especialistas em texto bíblico. Vemos isso acontecer com alguma frequência, e geralmente dizemos que é algo como “impor uma teologia ao texto”. Funciona assim: tenho uma linha teológica de preferência e, conscientemente ou não, passo a manipular a Bíblia para confirmar meu ponto de vista. Dessa forma, vou ficando cada vez mais convencido de que minha linha teológica é a correta e me torno cada vez mais radical na defesa dela.

O outro caminho é adotar um método. E aí surge a pergunta: “Qual? Começo pelos detalhes? Começo pelo contexto mais amplo?”. Nessa trajetória circular, é necessário um guia. Este livro é isso: um roteiro, um mapa, um tutor, se você quiser. É um livro sobre como fazer. E, assim, vai surgindo outro risco, o de ser simplesmente um pragmático. Se há uma coisa que não se encaixa na mentalidade bíblica, trata-se do pragmatismo. Você quer uma resposta, o texto lhe conta uma história. Você tem uma dúvida, Jesus prefere contar uma parábola a responder diretamente. Mais da metade da Bíblia é narrativa, contação de história. E a maneira de cada episódio ser narrado apresenta outros desafios. É um estilo de escrita cheio de figuras de linguagem e elementos de estilo que variam de livro para livro, de autor para autor. Um manual muito pragmático de compreensão do texto rapidamente esvazia de sentido a riqueza que o texto carrega com suas metáforas, paralelismos, quiasmos, hipérboles, ironias e até mesmo sarcasmos aqui e ali. A Bíblia apresenta tudo isso com alguma frequência e elevado grau de refinamento, de forma que um simples esquema do tipo “passo a passo” dificilmente daria ao leitor um ferramental necessário para se acostumar com esse tipo de linguagem. É necessário aclimação. É como comprar um peixe numa loja e mergulhá-lo num aquário, em casa.

A criança escolhe um peixinho, e o lojista usa uma pequena rede para apanhá-lo. Então ela volta da loja, toda feliz, com seu peixe num saquinho cheio d’água. (Quantas vezes eu mesmo fui essa criança.) Ao chegar a casa, um afobado poderia simplesmente jogar o peixe na água do aquário. A chance de o peixinho morrer é enorme. Mas colocamos o próprio saquinho, fechado, dentro do aquário. É um período de aclimação. A água do saquinho, aos poucos, vai ganhando a mesma temperatura daquela do aquário, e então o peixe pode sair do saquinho e nadar livremente,

Pense neste livro com essa história na cabeça. Ele vai fazê-lo “sentir o clima” do texto bíblico. É uma espécie de caminhada guiada, para que você vá se acostumando com o ambiente de um texto que está separado de nós por dois milênios no tempo e por 10 mil quilômetros no espaço. Como lidar com diferenças culturais e costumes? Como pensar sobre um poema? O que uma narrativa está tentando ensinar? Há sempre uma “moral da história”? Como uma passagem dialoga com o texto bíblico como um todo? Por que autores diferentes, em livros bíblicos diferentes, dão respostas diferentes a um mesmo problema? Esse tipo de pergunta exige a paciência da criancinha que espera o peixinho se aclimatar para poder nadar mais livremente.

Meu desejo é que você leia e releia este livro com paciência, porque, assim como Marcos Botelho, eu também tenho meus prazeres e frustrações teológicas e pastorais. Será um prazer enorme descobrir que mais gente está lendo a Bíblia e compreendendo o que ela realmente diz. Mais que isso: o que ela realmente tem a dizer.

---

<sup>1</sup>Victor Fontana é mestre em teologia (TEDS, Flórida, EUA) e divulgador científico e teológico. Atua como coordenador de ensino na Comunidade da Vila e é professor de Teologia do Novo Testamento (Seminário Jonathan Edwards). É também jornalista (Faculdade Cásper Líbero) e passou por redações de veículos como Terra e Metro World News.

## INTRODUÇÃO

Por que alguém compraria um livro de hermenêutica? Creio que, se você está lendo este livro, é porque, como discípulo ou discípula de Jesus, tem uma dor a ser sanada. Se for isso, sei o que você sente e busca neste livro.

Assim como aconteceu com você, Jesus se revelou em determinado momento da minha vida. Eu tinha apenas 14 anos e era de família cristã. Um bom religioso. Graças a esse encontro poderoso e gracioso, eu me rendi ao senhorio de Jesus Cristo e comecei a segui-lo. Logo entendi e aceitei pela fé que a Bíblia é a Palavra de Deus, mas, com essa certeza, uma grande dor se fez presente em minha vida por mais de uma década: não entender com clareza e autoridade a Palavra de Deus.

Essa dor, compartilhada por muitos discípulos, costuma aparecer de forma mais aguda em três momentos da nossa caminhada. O primeiro é quando percebemos que não somos capazes de compartilhar a sabedoria da Palavra com nossos amigos e familiares. Sabemos com clareza em quem cremos, mas não conseguimos explicar a Bíblia, pois, na verdade, não entendemos nem fomos ensinados a ler a Palavra de Deus. O segundo momento é quando temos de tomar uma decisão importante na vida e vemos que não sabemos manusear a Bíblia e ler o texto em busca de sua revelação atemporal. Ou seja, não temos certeza se o que lemos servia apenas para a época ou se ainda se aplica hoje. Reagimos a isso forçando o texto para fora do contexto, fazendo dele uma alegoria, tentando extrair alguma resposta para a pergunta que estamos fazendo e para o nosso momento de vida. O terceiro momento é quando somos questionados por

colegas de trabalho ou de estudos acerca de certos ensinamentos ou histórias da Bíblia, principalmente no Antigo Testamento, e ficamos aflitos, pois sabemos que, embora esses questionamentos não diminuam a verdade e a autoridade da Palavra, não sabemos responder, pois não costumamos ler a Bíblia direito. Na verdade, às vezes, temos os mesmos questionamentos e não os fazemos por temor a Deus ou medo de perder a fé.

Quando entendemos a Palavra de Deus, nossa fé é fortalecida. Não interpretar a

Bíblia deixa a fé vulnerável, pois nos calamos e engolimos nossas dúvidas e nossa ignorância, ou dependemos de outras pessoas para interpretar a Palavra, a qual foi dada a todo cristão que tem o privilégio e o dever de ler e entender a revelação de Deus.

Lembro-me de quando concluí meus quatro anos de seminário. Eu me senti teologicamente preparado para o ministério, mas não com autoridade na Palavra. Mesmo tendo melhorado meu conhecimento bíblico em relação à época anterior ao seminário, li muitos livros de teologia, e não me dediquei à leitura da Palavra como achei que deveria ter feito; também não conheci uma metodologia prática da Palavra de Deus para entendê-la com autoridade.

Somente dois anos depois, em 2004, entendi que Jesus estava no centro de toda a revelação das Escrituras. Foi como se as escamas dos meus olhos tivessem caído, como aconteceu com o apóstolo Paulo após sua visão do Senhor. Pela primeira vez, não li a Bíblia para confirmar minha teologia e meus argumentos; deixei que ela me lesse, a Palavra revelando Cristo e seu evangelho, e assim moldando meu entendimento do mundo espiritual, da criação e da minha vida.

Depois dessa experiência, que durou cerca de quarenta dias, me aperfeiçoei como professor de hermenêutica e comecei a lecionar em 2005, ajudando homens e mulheres no seminário e na faculdade a se tornarem pastores e missionários que entendessem a Palavra de Deus com autoridade. Muitos autores me ajudaram a formar minha compreensão e metodologia e, com isso, considero-os coautores nessa caminhada. Destaco três, de forma representativa, dentre essa multidão de mestres: o dr. John Stott, com seu amor pela Palavra e sua visão missional das Escrituras; o dr. Tim Keller, que, em um congresso em 2004, mostrou-me como as Escrituras falam sobre Jesus e seu evangelho; e o dr. Tim Mackie,<sup>2</sup> que me mostrou os padrões inteligentes de repetição em toda a Bíblia, criando, com isso, um grande mosaico.

Nos últimos anos, dediquei-me a adaptar meu ensino para quem deseja entender a Palavra de Deus com autoridade, independentemente de ter um chamado ao pastorado ou de ter cursado teologia, para assim contar com uma metodologia e um passo a passo para alcançar esse sonho e sanar a dor de não entender as Escrituras.

Depois de testar essa metodologia em cursos on-line que já atenderam a mais de trinta mil alunos, este livro coroa essa minha jornada; e espero que abençoe sua

vida ao lê-lo, da mesma forma que me abençoou ao escrevê-lo.

Marcos Botelho

Fevereiro de 2023

---

<sup>2</sup>Chefe de educação do BibleProject ([youtube.com/@BibleProjectPortugues](https://youtube.com/@BibleProjectPortugues)) e professor adjunto do Western Seminary.

**PRIMEIRA PARTE**

**O QUE É ESSE**

**LIVRO QUE**

**CHAMAMOS**

**DE BÍBLIA?**

## **A BÍBLIA É A**

## **PALAVRA DE DEUS**

## **SUBMISSÃO PELA FÉ**

ABíblia é a Palavra de Deus. Essa afirmação parte de duas fontes: a primeira é a fé, por meio da qual o crente aceita essa realidade; a segunda é a própria Bíblia, que se autodeclara a Palavra de Deus revestida de autoridade.

Em Romanos 12:3, o apóstolo Paulo fala da “medida da fé que Deus [nos] concedeu”. É com essa fé recebida que podemos declarar que a Bíblia é a Palavra de Deus. Pode-se dizer que a fé é o principal ingrediente no processo de interpretação bíblica. Na verdade, ela está presente em tudo o que diz respeito à Palavra de Deus.

Para começar, é a fé que nos faz crer em Deus, porém essa “fé vem por se ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo” (Romanos 10:17). Pela fé, submetemo-nos à Palavra antes de conhecê-la em profundidade. Mas também percebemos, por esse texto, que a mensagem que nos faz crer é ouvida por meio da “palavra de Cristo”, ou seja, o evangelho. Por fim, o próprio Cristo “é a Palavra” (João 1:1). Portanto, precisamos da Palavra para ter fé, e de fé para crer na Palavra e para crer que Jesus é a Palavra.

## **CRER NA PALAVRA PARA TER FÉ**

Em Hebreus 11:6, lemos: “Sem fé, é impossível agradar a Deus, pois quem dele

se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam”. Esse versículo está inserido em uma seção da Carta aos Hebreus que fala especificamente da fé, definida no início do capítulo como “a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos” (v. 1). Essa certeza é o que está na essência de todo o processo de crer. No grego, a palavra “certeza”, que é empregada nesse versículo, admite a conotação de “essência”, “natureza” e “convicção”. Trata-se de algo que não deixa margem para dúvida.

Contudo, a certeza que vem pela fé não é intelectual. Naturalmente, isso não quer dizer que o intelecto não tenha nenhum papel a desempenhar, pois a mensagem do evangelho deve ser comunicada de maneira inteligível. Jesus aplicava recursos didáticos para expor sua mensagem. O apóstolo Pedro, no dia de Pentecoste, fez um discurso muito esclarecedor aos seus compatriotas sobre o fenômeno das línguas, sobre a pessoa do Messias sobre e a necessidade de arrependimento. O apóstolo Paulo apresentava seus argumentos a favor de Cristo nas sinagogas e também fez bom uso da retórica para apresentar a doutrina cristã aos gregos em Atenas.

Em todos esses casos, houve os que creram e os que não creram. A multidão de ouvintes de Pedro, sem dúvida, era superior aos três mil judeus “que aceitaram a mensagem” (Atos 2:41). Paulo passou três meses debatendo na sinagoga de Corinto, porém muitos não cederam aos seus argumentos, e ele discipulou apenas parte do grupo (Atos 19:9); e em Atenas somente “alguns homens juntaram-se a ele e creram” (Atos 17:34). O raciocínio ajuda na compreensão da mensagem, e existe até quem se convença intelectualmente, mas nem por isso alcança a fé, porque ela não nasce na mente humana: é dom de Deus.

Essa parte precisa ser bem compreendida por quem pretende dedicar-se ao exercício intelectual da hermenêutica. Para torná-la ainda mais clara, recorro a um testemunho contemporâneo, do jornalista Lee Strobel, um cético que se dispôs a buscar provas da existência de Cristo e de sua ressurreição:

Depois de uma investigação pessoal que durou mais de seiscentos dias e horas incontáveis, meu próprio veredicto no caso de Cristo estava claro. Entretanto, sentado à minha escrivaninha, constatei que precisava de mais que uma decisão intelectual. [...] Procurando uma maneira de fazer isso, apanhei uma Bíblia e a abri em João 1:12, um versículo que eu encontrara durante a minha investigação:

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

## Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Mosaico bíblico: Uma introdução à herm..."  
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

### Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

**COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS**

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).